



PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV: ABORDAGEM PROFILÁTICA E CLÍNICA

MONIQUE DE OLIVEIRA DA SILVA SANTOS

Introdução: O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré- Exposição (PrEP) ao HIV do Ministério da Saúde(2022), no capítulo 4 ressalta a abordagem clínica sobre o uso da PrEP em pessoas vulneráveis à infecção pelo HIV. Integra-se à estratégia de prevenção combinada a fim de garantir a oferta de PrEP de forma segura e efetiva focando na pessoa. **Objetivo:** O capítulo 4 tem por fim orientar os profissionais de saúde (prescritor e dispensador) quanto à avaliação de riscos ,os exames necessários e condições para a indicação e sinalizar a contraindicação juntamente com o acompanhamento deste usuário de forma humanizada. **Metodologia:** Análise do capítulo 4 do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para PrEP(2022), tendo como foco os critérios de acompanhamento clínico , exames recomendados para uso seguro da PrEP e a dispensação. **Resultados:** O protocolo estabelece que a PrEP deve ser iniciada após confirmação da soronegatividade para HIV e avaliação clínica. São recomendados exames iniciais(HIV, função renal, Infecções sexualmente transmissíveis(ISTs) , hepatites), após é realizada a prescrição que poderá ser feita por um prescritor autorizado. O ideal é que o acompanhamento ocorra a cada 90 dias. A dispensação se mostra como um ponto de acolhimento estratégico, favorecendo o seguimento e a adesão dos usuários à profilaxia. **Conclusão:** A PrEP é um tratamento estratégico e eficaz de prevenção ao HIV. Quando bem indicada e acompanhada, reduz significativamente o risco de infecção. O capítulo 4 reforça que a abordagem deve ser centrada na pessoa, respeitando sua autonomia, promovendo o cuidado integral e integrando ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das ISTs no âmbito do SUS.

Palavras-chave: **PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO; VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA; SAÚDE PÚBLICA**